UM CASO DE HIPERTROFIA BILATERAL EM QUELAS DE CARANGUEJO MACHO VIOLINISTA, *MINUCA RAPAX* (SMITH, 1870) (DECAPODA, BRACHYURA, OCYPODIDAE)

Queiroz, É.M.S.^{1*}; Silva, L.N.² & Shinozaki Mendes, R. A.¹

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST),
Laboratório de Biologia Pesqueira (LAPEq).

² Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Campus Recife.

*Autor correspondente: mirelly_e@hotmail.com

O presente estudo descreve a hipertrofia de quelipodos bilateral em um caranguejo macho violonista, *Minuca rapax*. A coleta ocorreu na área de manguezal próxima à cidade de Jaguaribe, localizada na porção norte da Ilha de Itamaracá, em Pernambuco, Brasil. Este espécime particular foi capturado manualmente em sua toca. Dentre os 126 indivíduos (48 femininos e 78 masculinos) do gênero *Minuca* sp. capturados, apenas este indivíduo apresentava quelipodos similares em tamanho e forma. Estes caranguejos apresentam um dos mais altos graus de dimorfismo sexual encontrados entre os decápodes. Os quelipodos podem ser mais propensos a desenvolver malformações devido à sua maior probabilidade de lesão por causa do comportamento de combate e sua queda durante os estágios finais do processo de muda. Algumas das causas de malformação em decapodas tem sido atribuídas a uma dupla geração de coordenação regenerativa não sincrônica na cicatrização de feridas. Devido à falta de estudos sobre a causa definitiva dessas anormalidades e deformações, mais investigações são necessárias para determinar os papéis dos indivíduos com anormalidades dentro das populações, bem como as principais causas dessas anormalidades.

Palavras-chave: quelipodos, anormalidade, decapoda.